



Trabalhos Científicos

Título: A Consulta Pediátrica Como “Consulta Terapêutica” Na Avaliação De Crianças Com Transtorno Do Espectro Do Autismo

Autores: MARILUCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO (UNIVERSIDADE DE BRASILIA)

Resumo: Introdução: Trata-se do relato da experiência pediátrica na realização de consultas de avaliação diagnóstica de crianças do espectro do autismo. Foi construída uma proposta de diagnóstico pediátrico com enfoque multidisciplinar a partir da elaboração de protocolo de avaliação clínica. Partindo de uma consulta pediátrica “atravessada” pela escuta psicanalítica, criou-se um espaço de avaliação diagnóstica e de escuta dos pais e observação do comportamento da criança. Nascendo a “consulta terapêutica pediátrica para avaliação diagnóstica”. Método: Trata-se de um estudo descritivo de base qualitativa, baseado no método clínico-qualitativo que engloba os conhecimentos e atitudes da clínica pediátrica, atravessado pela escuta “psicanalítica” tendo como referencial teórico Winnicott (1971). Serviu de objeto de estudo os relatos espontâneos de mães de crianças da demanda do Ambulatório diagnóstico dos transtornos de desenvolvimento do Hospital Universitário de Brasília. Resultados: Foram atendidas 60 crianças em um ano, sendo 03 crianças com autismo clássico, duas síndrome de Asperger. As demais 30% classificados como leve e moderado e não autista. Todas apresentavam comportamento hiperativo, déficit cognitivo e transtorno da linguagem, de difícil confirmação diagnóstica. Observou-se pelos relatos e/ou escritos das mães que a consulta era muito boa e que estavam esperançosas com seus filhos. Analisou-se a semelhança com a “consulta terapêutica”, Winnicott (1971) que falava de uma “técnica” de atendimento de intervenções pontuais e breves, em locais como os hospitais, com objetivo de empreender uma investigação diagnóstica, quanto de ação terapêutica, dando suporte e esperança aos pais e pacientes. Conclusão> Ressalta-se que o Pediatra é capaz de despertar confiança nos pais e no pequeno paciente, de maneira que estes possam depositar sua esperança. No processo da consulta ocorre inicialmente uma comunicação mútua, seguida de uma interlocução, onde o pediatra deverá fazer o reconhecimento da situação da criança e da família visando o bem estar do paciente.